



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOITUVA

**MEMORIAL DESCRITIVO
CENTRO TREINAMENTO ARTES MACIAIS
REVISÃO 00**



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOITUVA

MEMORIAL DESCRITIVO

EMPREENDIMENTO:

CENTRO DE TREINAMENTO DE ARTES MACIAIS

REQUERENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOITUVA

LOCALIZAÇÃO:

RUA PAULINA VICENTIM GALVÃO, BOITUVA/SP

ARQUIVO RELACIONADO:

BOITUVA_CENTRO TREINAMENTO ARTES MACIAIS_ARQ_R01

DATA: **17/11/2017**

PROJETO: REVISÃO 01

MEMORIAL: REVISÃO 00

SUMÁRIO

A. INTRODUÇÃO	4
B. CONSIDERAÇÕES	4
C. PROJETO	4
D. ORÇAMENTO	5
1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES	5
1.2. LIMPEZA DO TERRENO E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	5
1.3 LOCAÇÃO DE OBRA	5
1.4 INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÃO)	5
1.5 ESTRUTURA MISTA (ALVENARIA ESTRUTURAL E ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO)	5
1.6 COBERTURA	6
1.7 ESQUADRIAS	6
1.8 REVESTIMENTO INTERNO	6
1.9 REVESTIMENTO EXTERNO	6
1.10 CONTRAPISO E PISOS INTERNOS	7
1.11 ACABAMENTOS E PINTURAS	7
1.12 LOUÇAS E METAIS	7
1.13 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E DE ESGOTO	7
1.14 SISTEMA DE PROTEÇÃO DE DESCARGAS ATMOSFÉRICAS	7
1.15 INSTALAÇÃO ELÉTRICAS	8
1.16 CALÇAMENTO	8
1.17 PAISAGISMO	8
1.18 LIMPEZA FINAL DE OBRA	8
1.19 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	9
1.20 LAUDOS E APROVAÇÕES	9
1.21 PROJETO DE COMPATIBILIZAÇÃO “AS BUILT”	9
1.22 RESPONSABILIDADE TÉCNICA	9

A. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a Construção de um centro de Treinamento de Artes Marciais, no município de Boituva.

A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes do contrato.

B. CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de Orçamento proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários do SINAPI (com desoneração - SET/2017), CPOS (170) e cotação de preço de mercado.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre as primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste material e nos respectivos projetos. Todos os itens, incluso projetos, execuções, instalações, materiais e serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras (ABNT).

Deverá ser realizado recolhimento dos devidos Anotações/Registros de Responsabilidade Técnica (ARTs e RRTs) dos profissionais e empresas envolvidas na obra, para garantir um acompanhamento de qualidade de execução com profissionais habilitados.

C. PROJETO

O projeto tem como objetivo principal a Construção de um centro de Treinamento de Artes Marciais, com toda a estrutura fundamental para seu funcionamento.

Na sua elaboração foram considerados:

- I. As características e condições do local;
- II. A funcionalidade e adequação ao interesse público;
- III. A segurança;
- IV. A facilidade e economia na execução, conservação e operação;

- V. O emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos.

D. ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados abaixo.

1.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverão ser feitos projetos executivos arquitetônico, estrutural, hidráulico e elétrico.

Deverá ser fixada no local da obra uma placa alusiva de identificação, seguindo todos os padrões definidos no “Manual Visual de Placas de Obras” do Estado de São Paulo. Será confeccionada em chapa de aço galvanizado fixada com estrutura de madeira. Exposta em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. A placa deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

Deverá ser alugado container para locação de escritório e depósito de material, com prazo de obra de 12 meses.

As ligações de água e elétrica devem ser feitas de forma definitiva já no início da obra, garantindo o funcionamento do canteiro e o uso final da construção.

O fechamento externo em alambrado deverá ser realizado no início da obra.

1.2. LIMPEZA DO TERRENO E MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

A limpeza do terreno com a remoção da camada vegetal será feita de forma mecanizada.

Deverá ser feito o corte e aterro mecanicamente, e a compactação do solo.

1.3 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação será realizada com gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 1,50m sem reaproveitamento.

1.4 INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÃO)

A infraestrutura das áreas a serem construídas será executada com estaca escavada de Ø25cm, com armadura de aço, com profundidade de até 9m. Vigas baldrame e blocos com escavação mecanizada de vala, utilizando fôrma, lastram de vala com preparo de fundo, armadura para estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-50, e concreto de FCK 25 Mpa, com preparo mecânico com betoneira. Todas as áreas aterradas deverão ser devidamente impermeabilizadas com duas demãos de tinta asfáltica.

1.5 ESTRUTURA MISTA (ALVENARIA ESTRUTURAL E ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO)

A estrutura será executada de forma mista, com estrutura convencional em concreto armado localizado na área do mezanino e em alvenaria estrutural no restante da obra. A estrutura convencional em concreto armado, caracteriza-se pela fabricação de forma para pilares e vigas em madeira serrada,

com espessura de 25 mm, concreto usinado bombeável com classe de resistência FCK 25 Mpa, com armação longitudinal utilizando aço CA-50 de 10 mm de espessura e armação transversal utilizando aço CA-60 de 5 mm de espessura. A laje será pré-moldada, com sobrecarga 100 Kg/m² e resistência FCK 20 MPA, com espessura de 10 cm.

Já a alvenaria estrutural será composta de blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x39 cm (espessura de 14 cm). As janelas receberão vergas e contravergas e as portas receberão vergas, todas moldadas in loco, com utilização de blocos canaleta e armação, diâmetro de 10 mm.

Será utilizado também cobogó de concreto de 7x50x50 cm.

1.6 COBERTURA

A cobertura da área será elaborada com tesoura ou tesoura, vão de 20 metros, com telha de aço, espessura de 0,5 mm, e deverá ser feita a instalação de calha em aço galvanizado, condutores de PVC e rufos de aço galvanizado.

1.7 ESQUADRIAS

As portas internas serão de madeira a serem incluídas serão semi-ocas, com altura de 210cm e largura de 90 cm, conforme especificações descritas no projeto arquitetônico. Deverão receber duas demãos de esmalte fosco para madeira, sobre fundo nivelador branco. A porta principal será de abrir em alumínio com divisão horizontal e vidro fixo e as portas de saída de emergência serão de ferro tipo veneziana de abrir sem barreira e sem ferragem com barra antipânico. As janelas serão de alumínio, do tipo Maxim-ar de correr, com vedação com espuma expansiva PU, com vidro liso comum transparente ou vidro temperado incolor com espessura de 6 mm. Será inserido também uma porta de aço de enrolar

Todas as esquadrias deverão conter os complementos necessários para seu bom funcionamento (ex: batente, dobradiças, fechadura, guarnição, etc.)

Todas as esquadrias deverão atender ao especificado nos respectivos projetos, verificando-se sempre as condições de vedação, estanqueidade, ventilação iluminação, segurança, etc.

1.8 REVESTIMENTO INTERNO

Deverá ser aplicado chapisco traço 1:3 em todas as faces internas das alvenarias novas garantindo a aderência dos demais revestimentos. Deverá ser aplicado massa única com argamassa traço 1:2:8 nas áreas que receberão pintura, com espessura de 10 mm e o emboço com argamassa traço 1:2:8 nas áreas que receberão revestimento cerâmico, com espessura de 20 mm, ambos preparados na betoneira e aplicados manualmente. Deverá ser aplicado revestimento cerâmico com placas esmaltadas 20x20 cm, conforme orçamento, nos ambientes especificados em projeto arquitetônico, com altura também especificada em detalhamento de projeto.

1.9 REVESTIMENTO EXTERNO

Deverá ser aplicado chapisco traço 1:3 e massa única para faces externas traço 1:2:8, ambos preparados em betoneira, as quais receberão aplicação de fundo selador acrílico anterior a duas demãos de pintura manual com tinta látex acrílica.

1.10 CONTRAPISO E PISOS INTERNOS

A preparação do contrapiso será feita com o aterro compactado manualmente. Será aplicado um lastro de brita de 5 cm de espessura e piso em concreto FCK 20 Mpa de 6cm de espessura. Sobre o contrapiso regularizado, deverão ser assentados pisos cerâmicos com placas com dimensões de 35x35cm. As soleiras serão de granilite, marmorite ou granitina com largura de 15 cm.

1.11 ACABAMENTOS E PINTURAS

As paredes internas passarão por aplicação de fundo selador acrílico anterior a duas demãos de pintura manual com tinta látex acrílica.

Para o teto, aplicação de fundo selador acrílico anterior a duas demãos de pintura manual com tinta látex acrílica.

1.12 LOUÇAS E METAIS

Para os sanitários PNE, deverá ser instalada bacia sifonada convencional específica para pessoas com mobilidade reduzida, com caixa acoplada, cor branca com assento especial. Assim como lavatório de louça suspenso, com torneira cromada de mesa. Os demais acessórios deverão seguir padrões e alturas estabelecidos em projeto, sendo, papelreira plástica, saboneteira plástica, toalheiro plástico, espelho cristal e= 4 mm, barra de proteção para lavatório, barra de apoio reta e chuveiro elétrico comum.

Para os demais sanitários, instalar bacia sanitária convencional de louça branca com assento e caixa acoplada; lavatório de louça branco com coluna com torneira cromada de padrão popular, papelreira plástica, saboneteira plástica, toalheiro plástico, espelho cristal e= 4 mm e chuveiro elétrico comum.

1.13 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E DE ESGOTO

As instalações e respectivos testes das tubulações deverão ser executados de acordo com as normas da ABNT e das concessionárias de serviço local.

Para as instalações hidráulicas, prever tubulação de alimentação saindo da torre da caixa d'água. Tubo PVC soldável, registro de gaveta, válvula de descarga e as devidas conexões hidráulicas necessárias.

Para as instalações sanitárias, utilizar tubo PVC, série normal, para esgoto predial. Ralo escamoteável e caixa de inspeção 60x60x60 em alvenaria. Assim como as devidas conexões sanitárias necessárias.

Todos os itens descritos devem obedecer rigorosamente o projeto de instalação hidrossanitária a ser elaborado.

1.14 SISTEMA DE PROTEÇÃO DE DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

Para a instalação de SPDA, deverão ser considerados os seguintes itens: terminal aéreo em aço galvanizado com base de fixação (para raio), barra condutora em chapa de alumínio para serem fixadas na cobertura e na parede, caixa de inspeção em alvenaria de tijolo maciço nas dimensões 60x60x60cm, revestida internamente com barra lisa, e= 2,0cm, com tampa pré-moldada de concreto e fundo de

concreto FCK 15 Mpa, além de hastes de aterramento em aço, dn= 5/8", revestida com baixa camada de cobre, com conector tipo grampo e cabeamento em cobre nu.

1.15 INSTALAÇÃO ELÉTRICAS

A entrada de energia elétrica monofásica 50A com poste de concreto, inclusive cabeamento.

Deverá ser instalado 1 quadro de distribuição de energia em chapa de aço galvanizado para 18 disjuntores termomagnéticos monopolares, com barramento trifásico e neutro.

Deverá ser instalado disjuntor bipolar de 20A.

Toda a rede de distribuição de energia elétrica deverá ser executada utilizando-se eletrocalha e eletroduto, conforme critério abaixo:

Para instalações embutidas no forro e nas paredes: eletrodutos de PVC flexível corrugado.

Nas instalações dos fios e cabos alimentadores deverão ser evitadas emendas, quando forem necessárias, somente poderão ser executadas nas caixas de passagem e com conectores apropriados.

As luminárias internas serão do tipo calha de sobrepor com lâmpada fluorescente 2x40W.

Para iluminação do ginásio serão instalados refletores redondos de alumínio com suporte e alça regulável com lâmpada de vapor de mercúrio 250W.

Os interruptores deverão ser do tipo simples, de embutir.

As tomadas deverão ser do tipo simples ou módulo duplo, de embutir.

Todos os itens descritos devem obedecer rigorosamente diâmetro conforme planilha orçamentária e projetos de instalações elétricas.

Após a execução, toda rede de distribuição deverá ser testada e ensaiada conforme norma, para evitar riscos de choques elétricos, curtos-circuitos, etc

1.16 CALÇAMENTO

Deverá ser executado calçamento para áreas de circulação em torno das edificações que sofrerão intervenções, calçada em concreto moldado in loco usinado, acabamento convencional não usado.

1.17 PAISAGISMO

Deverá ser executado o plantio de grama esmeralda em rolo, de acordo com o projeto arquitetônico, assim como o plantio de arbustos.

Plantio de arbusto com altura 50 a 100 cm e árvores com altura de 1 m.

Será inserido também bancos em concreto pré moldado com pés vazados.

1.18 LIMPEZA FINAL DE OBRA

Após a conclusão dos serviços, a empresa responsável pela execução da obra deverá proceder à limpeza final rigorosa, além da retirada de todos os entulhos, sobras de materiais e produtos, equipamentos e quaisquer objetos que não façam parte do conjunto final da edificação.

1.19 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Deverá ser considerada aquisição de extintores de gás carbônico, extintor de pó químico e extintores de água pressurizada. Para a sinalização, deverá ser instalada iluminação de emergência, placa de sinalização de saídas de emergência, indicação de rota de fuga e placas de identificação dos extintores.

1.20 LAUDOS E APROVAÇÕES

Deverá ser considerado Laudo Técnico de Avaliação para Aprovação na Vigilância Sanitária (LTA), bem como o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

1.21 PROJETO DE COMPATIBILIZAÇÃO “AS BUILT”

Após a realização de todos os serviços, deverá ser realizado Projeto de Compatibilização de Obra “AS BUILT”, a ser entregue em formato A1.

1.22 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Eng. Lia Falsin

ART/RRT: 28027230172789184

CREA-SP: 5069516863